

3965 PASTOR CARLOS STAHL
DE CRENTE A ESTUDANTES
DOMINGO 28 DE JUNHO, 2026



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana
GUATEMALA

Oficina: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 y 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/info@vidacristiana.org.gt

DOMINGO 28 DE JUNHO, 2026
DE CRENTES A ESTUDANTES
PASTOR CARLOS STAHL

Graças a Deus! Muito bem. Bendito seja o Senhor. Bem-vindos todos a esta casa do Senhor. Se viemos buscando ao Senhor, pois é nossa casa também, não é? Amém. Mas, em primeiro lugar, é la casa do Senhor. Obrigado, Jesus. E temos feito planos para não deixar o Senhor do lado de fora de Sua própria casa. No livro de Apocalipse, a Igreja de Laodicéia deixou o Senhor do lado de fora de Sua própria casa. Porque diz o Senhor: *"Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo."* Imaginem vocês, deixar o Senhor do lado de fora de Sua própria casa! Agora, comecemos com o fato de que a casa do Senhor é esta de aqui dentro, não é? E quanta gente O deixa do lado de fora de Sua própria casa assim? Bem...

Estão prontos? Graças a Deus, viemos de ter uma convenção de jovens maravilhosa pela graça e pela misericórdia do Senhor. Quantos foram abençoados e continuam sendo abençoados? Amém! Por tudo o que o Senhor nos deu, a estas alturas espero que todos já tenham se colocado em dia com tudo o que aconteceu aqui e tudo o que aprendemos nesta convenção. Mas houve uma porção ao longo de toda a Convenção que esteve saltando, saltando, saltando das páginas da Bíblia para mim. Não sei se para vocês também ressaltou, mas para mim sim. Assim é que vamos para essa porção. Amém. Está em João. São João, capítulo oito, versículo trinta. Do trinta ao trinta e dois. E quero partir dali para lhes explicar, ou para que analisemos, estudemos... Amém. Desfrutemos do que o Senhor nos diz a esse respeito. Sim, obrigado, Jesus.

Que emocionante é caminhar com o Senhor! Este caminho começa não quando ouvimos falar a respeito do Senhor ou começamos a nos familiarizar com Ele. Senhor... não, este caminho começa quando temos uma experiência. A experiência do novo nascimento. Amém. Convidamos Jesus a entrar nesta que é Sua casa e a nos limpar de pecados. Amém. E Ele semeia uma semente que tem a Sua própria natureza dentro de nós. E isso é o que nos dá o novo nascimento. Amém. Assim é o que diz São João, quando diz que somos gerados não da vontade do varão, nem da carne, mas pela vontade de Deus; está se referindo ao novo homem que nasce, que é gerado no dia da nossa salvação. Ali começa este caminho. Agora, muitas outras pessoas acham que isso é todo o caminho. Amém. E ficam por aí, com certeza. É algo mais do que merecemos. E é o que faz a diferença entre a morte eterna e a vida eterna. Mas a salvação apenas é o início do caminho. De fato, é um caminho; isso automaticamente dá a ideia de progresso. Amém.

Muito bem, então vamos para João oito, com isso em mente. João oito, versículo trinta. Quero que notem isto. Prestem muita atenção. Diz: *"Enquanto Ele dizia estas coisas, muitos creram nEle. Dirigiu-se, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nEle..."* Ok, estabeleçamos o primeiro: estamos falando de gente que creu. Crentes? Sim. E sim, creram em Jesus. A salvação chegou às suas vidas ou não? Amém. Ok, estamos alinhados com isso? Sim, crentes. Ok, se lerem todo o capítulo, Jesus está lidando com gente que está deixando o Senhor do lado de fora e

lhes diz coisas muito, muito francas. Diz-lhes: *"Vocês não são de Dios."* Tremendo! Tocamos em algo disso na convenção, mas vamos nos ater a estes versículos. Está falando de gente que creu, gente que havia crido nEle. Versículo trinta e um: *"Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nEle: Se vós permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."*

O que notam? Sim. Não diz: *"disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nEle: 'Se vós permaneceis na minha palavra, ou melhor, já que vocês permanecem na minha palavra e são verdadeiramente meus discípulos, e já conheceram a verdade, e a verdade já os libertou'."* Por que diz *"permanecerdes"*, *"se vós permanecerdes"* na minha palavra, *"sereis"* e *"conhecereis"*, e a verdade *"vos libertará"*? Agora, eu já não me lembro de todas as... pois, das regras, das regras gramaticais dessas eu me lembro um pouco. Do que não me lembro é do nome de todos esses, de todas essas piruetas gramaticais, não é?, do pretérito mais-que-perfeito. E sim, o outro dia eu estava com a palavra onomatopeia no cérebro e não fiquei tranquilo até que não fui tentar me lembrar do que eram as onomatopeias. E então comecei a rir quando me lembrei do que eram as onomatopeias, não é?, e o galo fez *"cocoricó"*. Essa é uma onomatopeia; é quando tentamos imitar ou descrever o som de um animal, não é? Assim é que saí do problema das onomatopeias.

Mas aqui temos outro problema. *"Se vós permanecerdes..."* Agora, nós fomos conquistados pelos espanhóis, mas a estas alturas da vida já não falamos de *"vós"*, *"sois"* e *"sereis"*. Mas até onde me dá a cabeça, e segundo me lembro de ter ido ao primário, está falando em tempo futuro. Já são crentes e lhes diz: *"ok, mas há algo que os está esperando no futuro"*. Por que diz: *"E sereis verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"*? O que, já não somos livres quando cremos no Senhor Jesus Cristo? Sim, já somos livres dEle, da potestade das trevas, porque fomos resgatados dessa condição de morte eterna que estava em nós. Amém. E agora vivemos para sempre por meio do Senhor Jesus Cristo e da Sua salvação. Disso já fomos resgatados, disso já somos livres. Amém. Mas aqui está falando em tempo futuro. Está falando de coisas das quais vamos ser livres se continuarmos adiante, se permanecermos na Sua Palavra. Amém. Já conhecemos a verdade de quem é Jesus Cristo: Ele é o Salvador; e conhecemos a verdade de quem somos nós: nós somos pecadores; e conhecemos a verdade de que um pecador precisa ser salvo, e a salvação é um dom gratuito que vem por meio de Jesus Cristo, e todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Assim é que já conhecemos essa verdade. Mas por que está falando em tempo futuro? Há verdades que vocês ainda não conhecem, portanto, ainda não são livres de todas essas coisas das quais vão ir sendo livres quando conhecerem a verdade. Agora, como vamos conhecer esses outros níveis de verdade? Permanecendo na Sua Palavra. Amém. Permanecendo na Sua Palavra. Se permanecermos na Sua Palavra, seremos verdadeiramente Seus discípulos. Então o Senhor deseja que nos graduemos de crentes a discípulos. Sabe o que significa discípulo? E essa é a palavra que vamos estar utilizando: estudante. Um crente é salvo e tudo o que quiserem, mas não é necessariamente um estudante. E diz: se não se tornarem estudantes, não vão conhecer a verdade que os vai libertar de todo o resto, do que necessitamos ser feitos livres. Está claro? Amém.

Agora, o que é... o que significa estudar? Alguém aqui estudou alguma vez? Pensando bem... aprender, esforçar-se por aprender. Amém. A palavra discípulo em hebraico é muito bonita: é a palavra *talmid*. Já ouviram falar do famoso *Talmud*, não é? Dali vem *talmid*. Mas a palavra *talmid* vem da raiz *lamad*. *Lamad* significa... vejam: significa aprender e significa ensinar. Significa as duas coisas, porque eu aprendo se alguém mais me ensina. Quando digo "*ensina-me, por favor*", estou usando a palavra *lamad*. Quando digo "*estou aprendendo*", estou usando a palavra *lamad*. Interessantemente, uma das coisas que significa essa palavra, ou ao que se refere, é àquela vara que usavam as pessoas que tinham jumentos e bois. Para que servia a vara? Para que caminhem? Sim, e para frustrar-lhes a intenção de ir para a direita ou para a esquerda, e continuar dirigindo-os por um caminho reto. Amém! Para animá-los quando é tempo de caminhar, para que não parem, não parem: "*caminhemos, caminhemos*"; e até para pará-los quando é tempo de não caminhar, mas esperar e pensar e meditar e comer e ruminar. Amém. A vara... vejam que maravilha. Significa aprender. Significa acostumar-se. As coisas que eu tenho aprendido finalmente se convertem em algo habitual para mim. Sim, e uma vez que as começo a praticar, já estou acostumado, e meu costume é caminhar dessa maneira, agir dessa maneira ou concluir da maneira como estou concluindo as coisas. Significa domar. E todos começamos sendo bastante selvagens, não é verdade?, porque essa é, essa é a natureza que herdamos do primeiro Adão. Mas quando o Senhor termina conosco, estamos sendo transformados. Amém. Significa ensaiar, ensinar e instruir, não é?, converter alguém em uma pessoa habilidosa, em uma pessoa culta. De fato, a palavra doutor é uma pessoa habilidosa, porque é uma pessoa douda em algo, não é? Amém. Tudo isso significa a palavra.

Assim é que Jesus está buscando... está falando a pessoas que já creram nEle e lhes está dizendo: "*maravilha, agora quero que se convertam em estudantes*". Alguém dirá: "*E é tão importante ser um estudante?*" Por outro lado, diz Jesus: "*onde Eu estou, ali estarão meus discípulos também*". Ou seja, um estudante, se vai ser um bom estudante, não somente vai assimilar as teorias que lhe estão sendo ensinadas; um bom estudante vai observar a conduta da pessoa que está lhe ensinando. Amém. Um bom estudante vai querer saber algo a respeito da vida da pessoa que lhe está ensinando. Vai querer saber algo da história de como essa pessoa se tornou tão douda. Explico-me? Basicamente é alguém que vai começar a seguir as pegadas ou os passos dessa pessoa que está adiante instruindo-o, ensinando-o. Amém. E para isso ninguém pode nos forçar, ninguém pode nos obrigar. Quanto amor temos por Aquele que nos está instruindo? Amém. Quanto interesse temos em conhecer Aquele que já nos deu uma experiência, a experiência da salvação? Então Jesus não vai nos puxar para que O sigamos; a nós cabe segui-Lo, se é que nossos corações estão ardendo de amor e de gratidão pelo Senhor Jesus Cristo. Amém. Ok, e somente sendo estudantes vamos conhecer a verdade que nos vai libertar até o fim. Mas se já somos livres da morte eterna, o que mais necessitamos? Bem, eu não sei você, mas eu, desde o dia da minha salvação, tenho estado buscando que o Senhor me liberte de mim mesmo e de todas essas coisas que trazemos por herança desde o primeiro Adão: atitudes, temores, apreensões... Sim... malícia, desconfiança... Sim... estar emitindo julgamentos dos demais... de todas essas coisas eu quero que o Senhor vá me libertando de tudo isso, porque eu vejo que o meu Mestre não é assim e

eu quero ser como o meu Mestre. Amém. Eu quero ser como o meu Mestre, o Senhor Jesus Cristo. Sim.

Muito bem, então vejam... vejam... trouxe-lhes um exemplo e creio que vou retornar ao apóstolo Paulo nos dias que virão, não sei, mas vamos para Gálatas. Paulo teve uma experiência. Essa experiência não está narrada em Gálatas, claro, está narrada no livro dos Atos. Ele tinha um zelo tremendo porque era muito dedicado e responsável com o mundo que ele conhecia e as coisas que lhe haviam sido atribuídas, não é? Ele era um fariseu e o seu trabalho era eliminar todos os que não pensavam igual a ele. Em que nos converte a nós se temos nos dedicado à tarefa de buscar eliminar todos os que não pensam igual a nós? Em fariseus. Amém. Mas um dia o Senhor o interceptou, e o Senhor já vinha trabalhando com Paulo. Sim: *"Duro é para ti recalcitrar contra o aguilhão."* Eu creio que o Senhor tinha a Sua varinha desde há tempo ali com Saulo de Tarso. E cada vez que ele via a reação, por exemplo, de um Estêvão... Estêvão foi, não é verdade?, sim, quando o estavam apedrejando e jogaram as roupas de Estêvão aos pés de Saulo, e ele viu como não foram as pedras as que derrubaram Estêvão; ele se ajoelhou dizendo: *"Pai, não lhes leves em conta este pecado."* Amém. Saulo viu isso. E isto... isto... isto foi uma varinha que começou a cutucar o coração de Paulo. Ou seja, fez com que ele começasse a pensar. Ele deve ter pensado: *"Caramba!"* Ou melhor pensou *"caracóis"*, ou quem sabe *"recônditos"*. Mas disse: *"Eu vejo naquele homem um zelo que eu não tenho."* Ou seja, sejamos sinceros, deve ter pensado Saulo: *"Eu não sei se eu estaria... ou seja, eu estou feliz matando os que não creem igual a mim, mas eu não sei se eu estaria disposto a dar a minha vida dessa mesma maneira se alguém se levantar e então buscar me apedrejar por eu não pensar igual a ele."* E tudo isso, tudo isso já estava trabalhando em Paulo. Por isso o Senhor, quando o encontrou, quando ele ia a caminho de Damasco, lhe disse: *"Duro é para ti recalcitrar contra o aguilhão."* Se tivesse sido aqui da terra, o Senhor lhe teria dito: *"Já se esquivou o suficiente? Por que não entra em razão de uma vez e se rende de uma boa vez?"* Amém. E naquele dia, Saulo finalmente se rendeu. Amém.

Ok, então vejam Gálatas, capítulo um, versículo... versículo dez. E aqui está contando um pouco a sua história, não é? Gálatas um dez diz:

"Porventura procuro eu agora o favor dos homens ou o de Deus? Ou busco agradar a homens? Se estivesse ainda agradando a homens, não seria servo de Cristo. Mas faço-vos saber, irmãos, que o Evangelho por mim anunciado não é segundo os homens; porque eu não o recebi nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo." (Gálatas 1:10-12)

Agora, com isto, Paulo não está nos dando licença para ficarmos em casa e buscarmos ter nós mesmos uma revelação que ninguém mais tem. Lembrem-se de que o Senhor está dando início a todo este mundo que se abriu depois da morte e ressurreição do Senhor Jesus Cristo. Amém. Ok, muito bem, versículo treze:

"Porque já ouvistes qual foi o meu procedimento outrora no judaísmo, como sobremaneira perseguia eu a Igreja de Deus e a devastava. E, no judaísmo,

avantajava-me a muitos contemporâneos da minha nação, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais. Mas, quando aprouve a Deus, que me separou desde o ventre de minha mãe e me chamou pela sua graça, revelar seu Filho em mim..." (Gálatas 1:13-16a)

Para os que estiveram na convenção todo esse tempo, Saulo estava se debatendo contra os espinhos. Diz:

"...para que eu o pregasse entre os gentios, não consultei carne e sangue, nem subi a Jerusalém para os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para a Arábia e voltei outra vez a Damasco. Depois, passados três anos, subi a Jerusalém para ver a Pedro e permaneci com ele quinze dias. E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor. Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto. Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia. E não era conhecido de vista pelas igrejas da Judeia, que estavam em Cristo; somente tinham ouvido dizer: 'Aquele que outrora nos perseguia, agora prega a fé que antes devastava'. E glorificavam a Deus a meu respeito." (Gálatas 1:16b-24)

Ele só ouvia os rumores, não é verdade? Capítulo dois, versículo um: *"Depois, passados quatorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo a Tito."* Ok, primeiro foram três anos. Três anos nos quais estive... onde estive? Estava na Arábia, em Damasco, estive na Síria e na Cilícia. Três anos; depois diz: *"passados quatorze anos"*. Ou seja, quantos anos se passaram? Dezesete anos. Diz o versículo dois, diz: *"Subi outra vez a Jerusalém..."* Já se passaram dezesete anos. *"Subi segundo uma revelação e, para não correr ou ter corrido em vão, expus em privado aos que tinham certa reputação o Evangelho que prego entre os gentios. Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a circuncidar-se."* Esse é o tema de Gálatas. *"E isto por causa dos falsos irmãos introduzidos secretamente, os quais entravam para espiar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus, para nos reduzir à escravidão; aos quais nem ainda por uma hora cedemos com submissão, para que a verdade do Evangelho permanecesse convosco. Mas, daqueles que pareciam ser alguma coisa — o que quer que fossem outrora, não me importa; Deus não aceita a aparência do homem —, esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada de novo me comunicaram."*

Onde aprendeu tudo o que aprendeu? De crente ele se converteu em estudante assim, e estive dezesete anos. Claramente é óbvio que não perdia a oportunidade de testemunhar para alguém, mas realmente estive dezesete anos na escola aos pés de Cristo. Amém. Amém. Amém. Amém. Converto-me em estudante. E vejam tudo o que aprendeu! Sim. Agora ele mesmo diz: *"para o resto de vocês há apóstolos, profetas, mestres, evangelistas e pastores"*. Assim é que vocês têm gente que lhes ensine e que os eduque e que os instrua. Mas lembrem-se de que nos primeiros apóstolos o Senhor estava assentando as bases, não é verdade? Com razão seus nomes estão escritos nos alicerces da nova cidade. Assim é que eu não sei o que possamos achar de nós mesmos, mas doze apóstolos só havia esses doze e ponto final, amém. Okay, muito bem, então veem... veem a premência, a necessidade de nos

convertermos em estudantes? *"Ai, irmão, e por que está nos falando disso?"* Porque há um monte de gente que não se torna estudante, mas nem por mais que o pule o Senhor com a sua cutucada para que caminhem os bois, os jumentos e tudo o mais. Amém.

Como eu sei disso? Passam os anos e continuamos entrando nos mesmos conflitos, pelas mesmas coisas, tendo as mesmas dúvidas, tropeçando nos mesmos obstáculos, duvidando das mesmas coisas, brigando pelas mesmas coisas. É óbvio que ainda não conhecemos esse outro lado da verdade, a qual não nos tem podido fazer verdadeiramente livres de todas essas coisas. Um estudante não é unicamente alguém que vem e se senta uma hora em um sermão e diz: *"ai, que bonito! Vamos ver na próxima semana de que nos falam."* Isso não é um estudante. O que seria um estudante? Isso não vai nos graduar da universidade, do colégio, porque já sabem vocês como funciona o sistema: aprenda de memória todos os rios e acidentes geográficos que existem no mundo e tire dez no seu exame. Mas dois dias depois, se alguém lhe perguntar como se chama a montanha que há em Timbuctu, você já se esqueceu. É verdade ou não é verdade? Isso não é ser um bom estudante. Um bom estudante vai, busca, investiga, corrobora, quer saber mais, volta a estudar, volta a ler, ruma, medita, pensa, extrai o suco, ou melhor, o leite, sim, daquilo que lhe foi ensinado. Se em uma hora de ensino apenas há uma porcentagem de tudo o que existe, do que se pode transmitir, um estudante agarra essa pequena porcentagem porque lhe parece tão maravilhosa e tão requintada que vai e começa a trabalhá-la no quarto de oração, no estudo da palavra... Amém. E de repente esse estudante começa a ver todas as ramificações, todos os ramos, todo o fruto que pode dar esse princípio. Esse é um estudante. Amém. Então, uma coisa é ser crentes e outra coisa é ser estudantes ou discípulos do Senhor Jesus Cristo. Sim, e são os discípulos que vão sendo, à medida que a verdade cresce neles, e a entendem e a praticam e a vivem... Amém... nessa medida vão sendo livres de mais e mais e mais e mais coisas. Sim.

Muito bem, amém. Então vamos para o livro de Deuteronômio e vamos nos deter em Deuteronômio. E quero ensinar-lhes onde aparece a palavra *lamad* no livro de Deuteronômio. Porque o que é o nosso caso hoje está ilustrado com riqueza de detalhes no caso da nação de Israel. Por alguma razão temos todas essas histórias na nossa Bíblia. Amém. E o livro de Romanos diz: *"Pois tudo o que foi escrito no passado, foi escrito para o nosso ensino..."* Amém. Se está na Bíblia é porque ali temos nós instrução, ali temos nós lições que vão nos ajudar a chegar aonde queremos chegar. Então vamos para Deuteronômio. Deuteronômio ocorre depois de quarenta anos de caminhada. Temos aqui a salvação que receberam os israelitas no Egito quando o Senhor lhes deu o sangue do Cordeiro da Páscoa. Amém. Muito bem; logo o Senhor lhes deu a coluna de nuvem e fogo ali no Egito. Logo os fez passar pelas águas do Mar Vermelho, e este já no deserto, levou-os ao monte Sinai. Este é um ponto vital, porque é ali onde, já os tendo salvado de terem sido escravos por quatrocentos anos dos egípcios, é ali onde o Senhor buscou convertê-los em estudantes e o Senhor estava prevendo algo. Agora lembrem-se de que eles não tinham por que demorar quarenta anos para atravessar o deserto; esse deserto... bem, leiam comentários e autores, eu digo que eles dizem que em umas poucas semanas teriam facilmente levado todo aquele mundo de gente

à fronteira com a terra de Canaã. Amém. Então, sabem por que demoraram quarenta anos, não é? Sim... são lições antigas aqui. Muito bem.

But Deus estava antecipando algo. Isto é o que Deus estava antecipando: um dia, Deus os faria atravessar o Jordão. Este é o Jordão. E eles iriam entrar em uma terra povoada com toda espécie de formas de perversão, de corrupção, de idolatria; uma terra na qual tudo o que era habitual era completamente contrário a Deus, aos Seus caminhos, à Sua lei moral. E finalmente desejava levá-los aos montes de Jerusalém. Ali é onde haveria de ser construído o templo já nos tempos de Salomão. Mas Deus estava se antecipando, e Deus os estacionou no monte Sinai por um ano e começou a dar-lhes instrução. E muito dessa instrução era: *"quando entrarem na terra de Canaã, então façam assim, façam assado"*. Sim, a instrução era porque um dia o que iria salvá-los era o que teriam aprendido antes de chegarem a se enfrentar com toda aquela corrupção com a qual se enfrentaram na terra de Canaã. Amém. Está fazendo sentido para vocês? E quando alguém está no colégio é divertido porque a gente se exaspera com os professores, não é verdade?, quando nos davam tantas tarefas e tantos exames e todos nós reclamávamos, eles nos diziam: *"quando estiverem na universidade vão nos agradecer"*. Ah, adivinhem! Para os que fomos mais cobrados, mais fácil foi na universidade. É verdade. Estão me ouvindo, rapazes e moças? E logo na universidade... bem, ali, ali já não cobram a gente como no colégio, porque ali é mais voluntário do que voluntário. Mas no final, ali o argumento é: um dia vão estar lá fora se desenvolvendo no mundo; se não aprenderem agora, o que vão fazer então?

No espiritual é igual. Deus sabe o que nos espera mais adiante. Amém. Ele desenhou o caminho e Ele sabe que espécie de obstáculos vamos encontrar, que espécie de oposição vamos encontrar, que espécie de tentações vamos encontrar. E Ele conhece a natureza humana e sabe que, se não nós tornarmos estudantes e deixarmos que a Palavra de Deus se escreva nas tábuas do nosso coração, quando chegar o momento de nos enfrentarmos com certas provas, certas batalhas e certas coisas, não vamos... não vamos estar prontos. Amém. Não teremos conhecido a tempo a verdade para sermos libertados daquilo que pode se converter na nossa pedra de tropeço quando estivermos nos enfrentando com situações. Amém. Então é aqui onde Deus disse: *"Muito bem, já, já creram."* Os israelitas nem sequer tinham que crer em nada; apenas lhes disseram: *"Saíam, pessoal"*, e ali foi todo aquele monte de gente. Não sabiam nem o que estava acontecendo, mas ali iam todos. Mas no monte Sinai, Deus quis convertê-los não apenas em crentes, mas em estudantes. Amém.

Então vamos para Deuteronômio quatro e vão ver como tudo isso nos fala. Vamos ver as ocasiões em Deuteronômio quando aparece esta palavra. Deuteronômio nos posiciona ou posiciona a nação de Israel quando estavam acampados aqui deste lado do Jordão, antes de atravessar o Jordão. Deuteronômio significa segunda lei, porque aqui se voltam a enumerar os dez mandamentos e fazem uma como recapitulação de todo o caminho pelo qual vieram, de tudo o que lhes aconteceu. Mas as verdadeiras batalhas ainda não as enfrentaram; enfrentaram uma ou outra, mas... mas é em Canaã onde as coisas ficam quentes. Amém. Muito bem, então estão instruindo-os e dizendo-lhes: *"Bem, ok... vejam tudo o que vão lhes*

dizer aqui", mas estão preparando-os porque estão prestes a atravessar o rio Jordão e entrar na terra de Canaã. Deuteronômio quatro, versículo dez:

"Lembra-te do dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando o SENHOR me disse: 'Reúne este povo a mim, e os farei ouvir as minhas palavras, a fim de que aprendam a me temer todos os dias que viverem sobre a terra, e as ensinem a seus filhos'." (Deuteronômio 4:10)

O primeiro propósito de aprender é para temer a Deus ou reverenciá-Lo. Vejam... é... é... funciona em duas vias. Se reverenciamos a Deus, vamos querer aprender; e se aprendemos, vamos reverenciá-Lo mais e mais. Em um momento vamos retornar a isso. *"...a fim de que aprendam a me temer todos os dias que viverem sobre a terra, e as ensinem..."* — a mesma palavra, *lamad* — *"...as ensinem a seus filhos."* Uma vez que alguém aprendeu algo, é natural que não possa nem esperar para transmiti-lo a alguém mais. Se no colégio, quando nos ensinaram a dissecar rãs, mal podíamos chegar em casa e descrever para a nossa mãe e nosso pai como se via a rã por dentro... porque que emocionante é aprender, não é? Bem, quanto mais com coisas eternas, espirituais que competem a Deus e ao Senhor Jesus Cristo. Amém. Ok, versículo onze diz:

"E vós vos achegastes e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até o meio dos céus, e havia trevas, nuvens e escuridão. Então o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes, porém, além da voz, nenhuma figura vistes. E Ele vos anunciou a sua aliança, o seu pacto, o qual vos mandou pôr por obra, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra. Também a mim me ordenou o SENHOR, naquele tempo, que vos ensinasse os estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra à qual passais para tomar posse dela. Guardai, pois, muito as vossas almas, pois nenhuma figura vistes no dia em que o SENHOR, vos falou em Horebe, do meio do fogo; para que não vos corrompais e façais para vós imagem esculpida na forma de efígie alguma, semelhança de homem ou de mulher, semelhança de algum animal que haja na terra, semelhança de alguma ave alada que voe pelos céus, semelhança de algum animal que se arraste sobre a terra, semelhança de algum peixe que haja nas águas debaixo da terra; para que não levantes os teus olhos aos céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, sejas impelido a te inclinares perante eles e lhes sirvas; coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus. Mas o SENHOR vos tomou e vos tirou do forno de ferro do Egito, para que lhe sejais o povo da sua herança, como hoje se vê." (Deuteronômio 4:11-20)

Ok, duas coisas: a primeira que Deus lhes diz — vou para um quadro novo porque este é o primeiro cenário que estamos vendo em Deuteronômio —, número um, aqui diz, número um, vocês não viram nenhuma figura, então não comecem a fazer figuras. Agora, a palavra figura é muito ampla: significa padrão, forma, uma estrutura, um modelo. Certamente, de primeira instância, está falando de não fazer para Deus uma forma, porque por onde vamos

começar? Que forma tem Deus? Deus é Espírito. Amém. Mas logo a gente pensa: *"E aqui é onde nós hoje dizemos: 'Ai, que interessante, não é verdade? Que louca era a gente de então'."* Mas agora já não temos esses problemas porque, pois, geralmente é muito raro, exceto que haja ainda certos grupos em algum lado que com certeza estão tentando dar uma forma física a Deus e fazem uma forma e dizem: *"Isso é Deus"*. Essa é a definição clássica de idolatria, não é?, dar o título e o atributo de Deus a algo que nossas próprias mãos criaram. Que absurdo, não é? Amém. Sim, mas está falando de forma, está falando de estrutura, está falando de figura. Então extrapolemos para nós hoje. Diz: vocês no monte Sinai ali não tinham formas, ali não tinham estruturas, apenas uma voz buscando instruí-los. Apenas uma voz buscando instruí-los e buscando firmar a aliança, amém, que Deus estava fazendo com o Seu povo, sim. E diz a razão pela que Deus os tirou do Egito, versículo vinte: *"...para que lhes seja o povo da sua herança."* Se não lermos bem isto, vamos achar que Deus está dizendo: *"Eu os tirei do Egito porque vocês são a minha herança. Que lindo! Já tenho a minha herança comigo."* Quem herda quem? Nós a Deus, não. Não sei por que traduziram assim. Vá para qualquer outra versão, diz: *"Eu os tirei do Egito para dar-lhes herança."* Eu tenho uma herança, Eu tenho um reino, mas não tinha Eu um povo a quem dar, a quem confiar a minha herança. Eu quero gente à qual Eu possa confiar tudo o que Eu sou, tudo o que Eu tenho, e eles possam ser na terra o que Eu sou nos céus. O mundo pertence a Deus; é parte da herança que Deus nos promete a nós. A Sua Palavra é parte da herança que Deus nos promete, porque na Sua Palavra está o poder criativo que fez todas as coisas. É parte da nossa herança o Reino de Deus; Deus no-lo oferece, é parte da nossa herança. Deus a nós nos salvou para nos converter em herdeiros Seus, diz a Bíblia, co-herdeiros juntamente com Cristo. E diz: *"O vencedor herdará todas estas coisas..."*

Então vem o Senhor e lhes diz: *"Essa é uma das grandes razões pelas quais Eu os levei ao monte Sinai e busquei convertê-los de crentes em estudantes."* Se se converterem em estudantes, vão descobrir que Deus não é as formas e as estruturas. Amém. E muitos de nós reduzimos a Deus a formas e estruturas criadas pelo homem. É isso a definição de idolatria ou não? *"E fui à igreja e cumpri com a forma; deixem-me em paz até o próximo domingo."* Isso é um ídolo, porque estamos colocando a nossa esperança e a nossa fé em uma forma, em uma estrutura, em algo que nós fizemos. Isso não vai nos fazer herdar o Reino dos Céus. Amém. O que vai nos fazer herdar o Reino dos Céus? Graduarmos-nos de crentes a estudantes. Amém. Permanecer em Cristo, que a Sua Palavra permaneça em nós, e aprender e caminhar e buscar seguir o Cordeiro por onde quer que vá. Isso vai nos livrar desta tendência tão humana de reduzir tudo a formas, padrões, estruturas. Sim, quanta gente vai às igrejas e, porque ousam mudar um padrão, então se ofendem e vão para outro lado porque já estavam tão contentes e tão tranquilos e tão estruturados com a sua estrutura. Amém. Isso quer dizer que o amor do seu coração era a estrutura, não o Senhor Jesus Cristo. Há muitas pessoas que nos visitam e todos são bem-vindos, mas é meio engraçado ver às vezes a reação de algumas pessoas, porque creiam-me, se algo não vão encontrar aqui é formas e estruturas. Amém. Para isso há oitocentos lugares onde podem ir encontrar formas e estruturas, porque muita gente só está buscando isso. Então a sua salvação a reduziram a estar buscando fabricar formas e estruturas. Amém. Amém. Amém. Amém. Está claro isto? Amém. Então, uma das coisas das quais temos que ser livres é desse conceito de que o

Senhor nos salvou para nos introduzir a uma forma ou a uma estrutura, e brigarmos com todos os que ousem mudar a forma e a estrutura. Amém. Sim, amém. Ele não nos salvou para que fôssemos à missa o resto da nossa vida; Ele nos salvou para nos converter em herdeiros do Seu reino, do Seu nome. Amém. Amém. Para termos uma relação viva com o Senhor. Mas muitos, sendo crentes, não se convertem em estudantes e se deixam prender pelas formas e, no final, terminam se sentindo justificados e se sentindo muito bem e muito confortáveis e muito tranquilos pelas suas formas. Verdade ou não? Demos a Deus toda a glória. Amém. Obrigado, Jesus. Obrigado, Senhor. Oh, que formas!

Agora sigamos adiante. Deuteronômio cinco, versículo um. Deuteronômio cinco, versículo um: e Deus está enumerando tudo o que temos que aprender, sim. Deuteronômio 高度 cinco, versículo um:

"Moisés convocou todo o Israel e lhe disse: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje pronuncio aos teus ouvidos; aprendei-os e guardai-os, para os pordes por obra." (Deuteronômio 5:1)

Aprendeis-os... a verdade... sejam estudantes.

"O SENHOR, nosso Deus, fez uma aliança conosco em Horebe. Não com nossos pais fez o SENHOR esta aliança, mas conosco, com todos os que hoje estamos aqui vivos. Face a face falou o SENHOR conosco no monte, do meio do fogo. Eu estava então entre o SENHOR e vós, para vos anunciar a palavra del SENHOR; porque vós tivestes medo do fogo e não subistes ao monte, dizendo..." (Deuteronômio 5:2-5)

E aqui enumera os dez mandamentos até o versículo vinte e um, não é? Então saltemos para o versículo vinte e dois:

"Estas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz, e não acrescentou mais; e as escreveu em duas tábuas de pedra e mas deu a mim. E aconteceu que, ouvindo vós a voz do meio das trevas, e vendo o monte arder em fogo, viestes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos..." (Deuteronômio 5:22-23)

Ou seja, gente supostamente madura.

"...e dissestes: 'Eis que o SENHOR, nosso Deus, nos mostrou a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Deus fala com o homem, e este ainda vive. Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumirá; se ouvirmos mais a voz do SENHOR, nosso Deus, morreremos'." (Deuteronômio 5:24-25)

Já a ouviram uma vez e não morreram, mas quem sabe da segunda vez sim vão morrer! Medo da voz de Deus. Medo da voz de Deus.

"...porque, quem de toda a carne ouviu a voz do Deus vivo falar do meio do fogo, como nós, e ficou vivo? Chega-te tu..." (Deuteronômio 5:26-27a)

Ou seja, se alguém vai morrer, que seja você, Moisés.

"...e ouve tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus; e tu nos dirás tudo o que te disser o SENHOR, nosso Deus, e nós o ouviremos e o faremos'." (Deuteronômio 5:27b)

Sim, como não!

"Ouvindo, pois, o SENHOR a voz das vossas palavras, quando me faláveis, o SENHOR me disse: 'Ouvi a voz das palavras deste povo, que te falaram; bem está tudo o que disseram. Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre!'" (Deuteronômio 5:28-29)

O que está dizendo Deus? *"A minha intenção é que todos ouçam a minha voz."* Amém. Não é o mesmo ouvi-la com um monte de intermediários humanos, não é verdade, do que ouvir a voz de Deus quando nos fala por meio do Seu Espírito, por meio da Sua Palavra. Amém. Mas esta é outra das coisas que, se aprendermos disto, Deus nos vai fazer livres. *"Ah, não, melhor ore você, porque Deus a você ouve."* Que já... você não? Você é tão filho de Deus como qualquer outro. Amém. *"Ui, não, isso que estão me ensinando, isso me dá medo."* Eu ouvia muito isso quando começamos a ensinar a respeito do batismo com o Espírito Santo e a animar as pessoas: *"Quer receber o batismo com o Espírito Santo?" "Ui, não, me dá medo."* Eu lhes dizia: *"Medo de Deus?"* Sim, e essa tendência natural de *"não, melhor vai você; se é desconhecido para mim, prefiro não me arriscar; melhor que alguém mais vá, se exponha e me conte; e se a coisa não estava bem, pois que aconteça algo com a outra pessoa e não comigo."* E quantas vezes deixamos que seja o outro que tenha uma relação viva com Deus e nós escolhemos ficar à margem? Essa é uma coisa da qual o Senhor tem que nos fazer verdadeiramente livres ou não? Amém. Com certeza sim. E muitos de nós caminhamos tão devagar porque qualquer passo que demos nos tira da nossa nova zona de conforto e dizemos: *"Ui, não!"* Sim, e avançamos tão devagar no nosso progresso espiritual. Mas se conhecemos a verdade, vamos ser verdadeiramente livres. Outra das coisas das quais vamos ser livres é deste complexo de *"não, melhor vai você e eu fico à margem; depois aí você me conta."* Medo de nos aproximarmos de Deus. Que não! Deus já provou a Si mesmo a nós, enviando Jesus para morrer por nós. Se lembram de que cantamos... *"Cristo me ama..."* bem, como é a música? E diz: *"Cristo me ama, bem sei, Sua palavra diz assim..."* sou uma criança, sou daquele que é sempre fiel, algo assim. E o coro diz: *"Cristo me ama, Cristo me ama, Cristo me ama..."* e realmente diz, a Bíblia diz assim. Mas aprendemos a cantar diferente isso: *"Cristo me ama, Seu sangue tem dito assim."* Que mais prova necessitamos do amor de Deus? Mas por não nos convertermos em estudantes: *"Ui, não, aqui estou bem; pois você se envolva com Deus e depois me conte"*, e perdemos tempo precioso. Verdade ou não? Isso somado ao complexo de *"Ah, já fizemos uma estrutura que nos faz sentir muito confortáveis, ficamos com*

a estrutura." Essas são as coisas das quais o Senhor deseja ir nos fazendo livres, entre muitas outras coisas, amém, para sermos verdadeiramente livres e sermos verdadeiros discípulos do Senhor Jesus. Ok, então a número dois é: de longe; coloquemos a Deus de longe.

Número três... vamos ao terreno... catorze, versículo vinte e dois... Deuteronômio catorze, versículo vinte e dois... e é que deixem-me insistir nisto: não importa quão maravilhosa seja a experiência que é vir e nos congregarmos e orarmos juntos, e adorarmos juntos ao Senhor, e recebermos a Palavra de Deus a níveis que definitivamente não são elementares — que bênção, que grata experiência, amém —, mas isso ainda não nos converteu em discípulos do Senhor Jesus Cristo se apenas fica nisso, mesmo que fielmente venhamos domingo após domingo. Um estudante faz algo mais do que apenas sentar-se na cátedra e, quando termina a cátedra, diz: *"Bem, que interessante, até a próxima."* Esse ainda não é um estudante. Veem o que estou tentando dizer, amém? Ok. Deuteronômio... não, não lhes tinha dito onze, não é verdade? Perdoem-me, lhes disse catorze, mas estou pulando o onze. Deuteronômio onze, onze... desculpem, desculpem, o onze. Deuteronômio onze, dezoito:

"Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos. E ensinaí-as..." — lamad! Se aprendemos, as vamos ensinar; se o nosso coração está cheio da Palavra de Deus, vamos estar transbordando. Não acontece com vocês? Encontram algo, entendem algo e a primeira coisa que fazem é ir falar com alguém mais e dizer-lhe: "olha o que aprendi, olha o que acabo de entender" ou "olha o que acabaram de me ensinar." Amém. "...ensinaí-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te; e escreve-as nos umbrais de tua casa e nas tuas portas; para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR jurou a vossos pais dar-lhes, como os dias dos céus sobre a terra. Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os cumprirdes, amando o SENHOR, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos e a Ele vos apegardes, também o SENHOR lançará fora de diante de vós todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós. Todo lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso; desde o deserto até o Líbano, e desde o rio Eufrates até o mar ocidental, será o vosso termo. Ninguém se sustera diante de vós; o SENHOR, vosso Deus, porá o vosso terror e o vosso medo sobre toda a terra que pisardes, como já vos tem dito." (Deuteronômio 11:18-25)

Tudo o que têm que fazer é guardar a Palavra no seu coração, deixar-se ensinar, aprender, ter suficiente amor reverente pelo Senhor para querer saber mais, querer saber melhor. Então o Senhor nos vai fazer ser verdadeiramente livres com essa verdade que está ganhando vida em nossos corações. E diz: se estamos cheios da Palavra de Deus, não importa quão difícil seja o caminho, no importa quão grande seja o obstáculo, não importa quão pesada seja a prova, não importa o tipo e o tamanho da tentação, tenham a garantia de que todo lugar que pisar a planta dos seus pés vai ser de vocês. Amém. Porque o poder da Palavra de Deus não apenas é uma armadura em todo o nosso redor; é calçado para os

nossos pés. Amém. Amém. Veem? Ou seja, vamos ir de vitória em vitória, e tudo o que nos pede é: de crentes a sermos estudantes. É o ser discípulos por guardar a palavra no coração o que lhes dá a vitória segura. *"Ai, irmão, mas agora estou envolvido em uma situação e eu não vejo a vitória por nenhum lado."* Seja paciente; isso também o faz a Palavra de Deus no nosso coração: formar a paciência do Senhor Jesus Cristo. A garantia está dada pelo Senhor; isto é uma promessa. Guardemos a Sua palavra no nosso coração. Amém. E nenhuma dessas nações, nenhum desses graus de maldade, de trevas, de corrupção, de perversão... nada de tudo isso vai poder deter o nosso progresso espiritual. Amém. Amém. Estas são as verdades que vamos conhecendo que nos fazem ser verdadeiramente livres. Neste caso, livres de quê? Coloquemos aqui, número quatro: apreensões. O que acham dessa palavra? Essa está ótima, não é verdade? Acabo de inventá-la aqui: apreensões! Ah, isto é impossível, disto eu já não vou sair, hoje aqui eu vou morrer... se algo nos tem presos ainda, se cada vez que encontramos um obstáculo... ah, amém. Então de que nos liberta o Senhor? Desse complexo de nos amedrontarmos e de nos enchermos de apreensões porque estamos enfrentando uma situação adversa. Amém. Quando a Palavra cresceu e é madura no nosso coração, não importa se há ou não há situações; temos a mente fixa na meta, o coração posto em Cristo, e estamos ocupados demais seguindo o nosso Mestre, seguindo as pegadas do Mestre. Amém. Vou lhes dar outro. E então, pois, já depois veremos o que fazemos. Por que tenho quatro aqui? Ah, porque este é apreensões; obrigado, ainda sei contar. No meu caderno vejo três e na minha lousa aqui vejo quatro; algo aconteceu. Ok.

Este outro é o catorze, vamos ao versículo vinte e dois. Ouçam este outro: estamos traçando a palavra aprender ou ensinar, porque é a mesma palavra. É o que Deus tentou fazer com Israel no monte Sinai; é o que o Senhor busca fazer conosco depois de nos salvar e nos encher com o Seu Espírito Santo, depois de nos batizar nas águas no nome do Senhor Jesus Cristo. Ele nos leva ao nosso próprio monte Sinai, ao nosso próprio momento para aprender e nos convertermos em discípulos do Senhor. Amém. Se não, vamos continuar sendo crentes cheios de coisas que nos detêm, nos retêm, nos amarram, nos bloqueiam, nos estorvam. Sim, mas quando conhecemos a verdade, seremos verdadeiramente livres. Amém. Ok, Deuterônomo catorze, versículo vinte e dois: vejam, este é ótimo:

"Indefectivelmente..." — isso significa: alegue o que quiser, opine o que quiser, diga o que quiser deste princípio, o que quiser; esconda-se o que quiser, vocifere o que quiser — "...indefectivelmente, dizimarás todo o fruto da tua semente, que ano após ano nascer no campo. E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do teu vinho e do teu azeite, e as primícias das tuas manadas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer o SENHOR, teu Deus, todos os dias."
(Deuterônomo 14:22-23)

Amém. Outra vez é algo que funciona em duas vias. Quando aprendemos que é preciso fazer algo, o fazemos; mas há outra via para isto: quando fazemos algo sem entender muito o porquê, o quando, o como, o onde, mas o fizemos porque ouvimos que era preciso fazer... Amém... aprendemos. Funciona em duas vias. Às vezes Deus vai nos dar o conhecimento

primeiro e então vamos praticá-lo; às vezes Deus está buscando que o pratiquemos primeiro porque Deus falou, ponto, amém, amém, amém, amém. E Deus nos presenteia com o entendimento e diz: no final das contas, o que teremos aprendido com este processo? Não a dar; esse... esse não é o final, a intenção final. O que teremos aprendido? A temer a Deus? A reverenciar a Deus? Agora retornemos a esse princípio, se lembram, o diagrama da tripla natureza do homem. Amém. Assim como temos cinco sentidos em nível do corpo, os temos em nível da alma ou da mente e os temos em nível do espírito; há um sentido que está conectado com a reverência... dou-lhes permissão de ver aí... o ouvido? Será que há algum tipo de conexão entre obedecer a Deus e fazer o que Ele nos pede, e que se nos abra o ouvido para podermos entender coisas que de outra maneira não entenderíamos ou não as entenderíamos igual? Eu digo que sim, você o que diz? Verdade que sim, amém. Além disso, sabem por que não fazemos coisas como dizimar? Porque não reverenciamos a Deus o suficiente. É tipo... ah... isso não é reverência. Que é reverência? *"Ah, é que preciso fazer ou o quê, mas é que não entendo."* Bem, e o quê? Faça. Amém. E teremos aprendido a reverenciar a Deus, obviamente não só com isto aqui, porque nos deparamos com isto, amém, o honrar a Deus com a nossa substância. Mas diz: para que aprendas a reverenciar o Senhor. E se eles levavam seus dízimos quando subiam três vezes por ano a Jerusalém para celebrar as festas, é ali que tinham que levar seus dízimos e deixá-los, apresentá-los ali diante de Deus; e era lindo, porque dos dízimos que eles levavam, Deus lhes permitia tirar uma porção e comê-la eles com suas famílias, fazer um piquenique nas imediações do templo, sim! Em outras palavras, comiam de volta o que eles estavam dispostos a apresentar ao Senhor. Por isso é um princípio tão poderoso. Amém. Deus dizia: *"Ok, apresentem-me a mim seus dízimos e logo desfrutem deles, comam-nos"*, e os desfrutamos, não só comendo-os, os desfrutamos comendo toda a palavra que Deus nos concede e os desfrutamos celebrando toda a bênção que Deus nos dá por havê-Lo honrado com algo tão básico e tão pequeno e tão simples como dar-Lhe nossos dízimos. Amém. Amém.

Então, de que nos liberta o Senhor quando nós aprendemos a reverenciar o Seu nome? Neste caso, que será... seria... rebelião, desconfiança. *"Mas não vai me render se eu der ao Senhor."* Por aí diz: *"Provai-me nisto"*, ou não? Amém. Amém. Amém. Por que não se anima? Porque não se atreve. Amém. Deus diz: *"Provai-me nisto."* Amém. Mas veem? Se continuamos assim, obviamente há algo do que não fomos verdadeiramente livres: a apreensão, crer que eu sou o... que eu sou o dono dos meus recursos, e eu decido o que se faz e o que não se faz, e eu decido se dou a Deus ou não dou a Deus. E desde quando você é o dono dos recursos de Yahweh? *"Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam."* Veem o que estou tentando dizer?

Então, retornando ao que lemos em João, Jesus diz aos que creram, diz-lhes: *"Agora permaneçam na minha palavra; se a minha Palavra permanecer em vocês, sereis verdadeiramente meus discípulos, meus estudantes, e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."* Amém. E uma pessoa que tem permanecido na Palavra e a verdade a libertou de todos estes complexos, é uma pessoa que caminha em vitória e verdadeira prosperidade, e é uma pessoa na qual a sua relação com Deus é uma coisa que sempre vai em aumento, em incremento, e é uma pessoa que vai estar transbordando nos demais: *"Olha o que o Senhor*

me disse, olha o que o Senhor me fez, olha que bom é o Senhor." Amém. Tudo porque nos convertemos em estudantes. Amém. Agora, quando Jesus falou isso, foi Jesus quem falou isso. Qual é o problema? No Antigo Testamento, Deus deu tudo isto a Israel sob a sombra, tipo ou figura. Mas Jesus o reforçou dizendo: *"Já creram? Ok, esse apenas é o primeiro passo; agora necessitam ser verdadeiramente livres, mas para isso necessitam ir aprendendo, guardando a verdade em seus corações, amém, para serem verdadeiramente livres, sim."* Ponto e vírgula, porque há mais. Assim é que, se Deus quiser, vamos fazer outros mais, mas está claro, irmãos? Quantos querem se graduar de serem crentes a discípulos? Amém. A estudantes; isso faz toda a diferença. Amém. Graças ao Senhor.

Bem, bendito seja o Senhor. Vamos dar a Deus graças pela Sua grande misericórdia. Agora, Israel não tinha algo que vocês e eu sim temos: chama-se a pessoa da Palavra viva dentro de nós. Hoje, ou seja, nunca foi mais fácil do que hoje que temos Jesus dentro. Amém. Mas temos que ser livres de todas essas outras coisas que estão detendo o nosso progresso espiritual. Amém. Bem, graças a Deus. Espero ter enfatizado o suficiente que ir à igreja uma vez por semana não é o que nos dá esta classe de liberdade e de vitória. Amém. É fazer algo com o que aprendemos. Vamos nos colocar de pé e dar a Deus as graças. Demos ao Senhor toda, toda a glória.

Pai, obrigado. Pai, obrigado no nome de Jesus. Obrigado, Pai, pela oportunidade que nos é dada, Senhor, havendo crido em Jesus Cristo e havendo já recebido a salvação que não há em nenhum outro nome mais do que no nome de Jesus, bendito Senhor. A oportunidade que nos é dada de nos convertermos em estudantes, em alunos, em discípulos, em pessoas que aprendem, em pessoas que querem saber e buscam e aprendem. Senhor, ensina-nos a ser discípulos no nome de Jesus. Sabemos que são os discípulos os que se convertem em verdadeiros vencedores, vitoriosos, porque a Tua palavra diz: *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."* Senhor, oramos, Pai, que nos ajudes a deixar que a Tua Palavra nos transforme, nos converta. Ajuda-nos a guardar a Tua Palavra em nossos corações. Faz-nos querer saber, faz-nos querer entender. Faz-nos fazer algo, Senhor, com todos os tesouros que Tu colocas em nosso caminho. Faz-nos, Senhor, buscar um entendimento, um conhecimento mais completo; faz-nos ter uma relação contigo mais madura, mais sólida. No nome de Jesus, liberta-nos de reduzir-Te a Ti a uma série de formas e estruturas. Liberta-nos, Senhor, de todas estas apreensões ou temor, ou desconfiança ou incredulidade, que nos faz manter-nos sempre à margem e, dessa maneira, caminharmos tão lentamente. Liberta-nos de tudo isso. Oramos que a Tua palavra, Senhor Deus viva, more em abundância em nossos corações, Senhor, e que a Tua Palavra nos liberte de tudo aquilo que não nos deixa correr mais rápido, de tudo aquilo que não nos deixa voar mais alto, de tudo aquilo que não nos deixa reverenciar o Teu nome. No nome de Jesus. Obrigado, Pai. Ajuda-nos a aproveitar o pouco tempo que nos resta, Te pedimos, e ajuda-nos a estar preparados para o nosso próximo encontro contigo, Senhor. Obrigado pelo Teu amor, pela Tua fidelidade, pela Tua bondade e pelas Tuas grandes misericórdias. Obrigado pela Tua Palavra e pelo Teu Espírito Santo que no-la lembra, Senhor, que nos ensina. Obrigado. Obrigado por este dia, Pai. Te amamos. Te damos toda a glória e Te damos graças por continuares trabalhando em nós, buscando

aperfeiçoar a Tua obra em nossas vidas. Obrigado, Pai. No nome de Jesus. Amém. Obrigado, Senhor. Obrigado, Senhor. Obrigado.

Estimado lector, si esta prédica fue de bendición para usted, no dude en compartirla y encontrar más prédicas maravillosas en el siguiente código QR. ¡Qué Jesucristo nuestro Señor le bendiga!



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA